

<p style="text-align: justify;">Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por vrias provas, sabendo que a prova da vossa fé uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter a fé completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. (Tg. 1.2-4.)<br /><br />Tenho recebido dezenas de e-mails desesperados. São testemunhos estupefacentes, histórias simplesmente inacreditáveis acontecendo no seio da Igreja. A maioria das mensagens destes e-mails clama por uma coisa: justiça, a qualidade que leva os cristãos a agirem corretamente uns com os outros. Alguns adoradores estão clamando por justiça? Que justiça é esta?<br /><br />Uns clamam por justiça porque seu pastor não dá liberdade na hora do louvor congregacional, outros estão magoados com o líder de ministério por causa da sua dureza ou falta de caráter, outros clamam por santidade e compromisso com Deus: irmão Ramon, aqui em minha igreja ninguém quer compromisso com Deus, ninguém ora, lê a Bíblia ou participa assiduamente das reuniões. O louvor não está fluindo, o baterista está saindo da igreja, o grupo de louvor está um caos! Outros desabafam: irmão, a minha igreja não investe em equipamento e não valoriza os membros do ministério e o pior, a filha do pastor está cantando no meu lugar. Não aguento mais o nepotismo. Outros injustiados bradam: Em nosso grupo de louvor não há respeito, não há liderança. O meu talento e o meu chamado estão sendo prejudicados... acho que estou perdendo meu ministério. Pessoas sem talento algum (diga-se, desafinadas) estão fazendo parte da equipe. Não suporto mais a falsidade e as perseguições que ando sofrendo. Irmão Ramon, você poderia orar por mim porque estou sendo injustiado?<br /><br />Não! Com certeza não vou orar para que Deus livre você das lutas e das injustiças que você está sofrendo, meu irmão. É melhor que você peça a Deus forças para suportar todas as dificuldades e ainda possa perguntar: Como eu posso crescer ao enfrentar este problema? O que eu posso aprender com as coisas que eu ainda não entendo? O que eu posso aprender com o tradicionalismo do meu pastor? O que eu posso aprender com a desorganização do grupo de louvor? O que eu posso aprender com a falta de compromisso de meus companheiros? O que eu posso aprender com as perseguições que ando sofrendo? Veja bem o que diz a Bíblia: E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. (Rm. 5.3-4.)<br /><br />É interessante como a Bíblia nos leva a enxergar as lutas e provas de um outro ângulo. As Escrituras não nos levam a considerar as dificuldades um mal, mas um caminho para o crescimento espiritual, para nós mais profundos na adoração. A murmuração e o desânimo acabam quando enxergamos as lutas como a Bíblia enxerga, tanto tentações malignas (serrote = nos leva para baixo) como provas de Deus (escada = nos leva para cima); as tribulações produzem perseverança. Desta forma, os adoradores entenderão que ao invés de clamarem por justiça, bradarão: Senhor, dá-me forças porque quero ser provado! Quero ser experimentado! Quero crescer! Quero me tornar mais maduro! E as orações ignorantes cessarão: Senhor, castiga o fariseu do meu pastor... revela igreja que eu estou certo, que meu líder está errado, envergonha ele meu Deus, não tenha misericórdia dele, pois o Senhor é o Deus da justiça!<br /><br />Fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus. (At. 14.20.)<br /><br />Meu irmão, eu sei que você pode estar sofrendo terrivelmente neste momento por algo que está acontecendo na sua igreja. Isto pode estar lhe trazendo tristeza momentânea, mas saiba que há um lado bom nisso tudo. É isto que a Bíblia quer lhe mostrar! Quando você passar por isso, estará mais maduro na fé, estará mais experimentado, crescido espiritualmente, e será um adorador num nível cada vez mais

profundo. Uma vez ouvi de Bob Fitts que o verdadeiro adorador é provado nas situações difíceis, nas lutas, nas provas permitidas por Deus. Por experiência vivida, posso afirmar que isso é verdade. Hoje glorifico a Deus porque não sou mais uma criança espiritual. Tenho aprendido a agradá-lo cada dia mais e a ser um adorador em níveis cada vez mais profundos. Por quê? Tenho aprendido a me alegrar nas tribulações... elas vão gerar em mim esperança e fé no Senhor! Todas as dificuldades que enfrentei no ministério de música de minha igreja me fizeram muito bem. Hoje posso ver claramente isso, bem como Abraão pôde enxergar muitas coisas após ser provado por Deus no Monte Mori. As lutas que enfrentamos hoje podem nos fazer adoradores melhores amanhã (Fp. 3.13-14).  
Então, aqui vai uma réplica para vocês que têm me pedido para orar por justiça: Eu não vou orar por justiça! Vou orar para que Deus vos fortaleça nas tribulações... vou orar para que haja crescimento espiritual e os adoradores possam caminhar por lugares mais altos, através das provas. Como Jesus, oro: Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal... (João 17.15.) Deus, não nos tire as provas, mas use-as para nos fazer melhores cristãos...